

**POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO: ANALISANDO A APLICAÇÃO
DOS RECURSOS PÚBLICOS EM POLÍTICAS SOCIAIS NOS MUNICÍPIOS DA
REGIÃO FUNCIONAL 7/RS**

EDUARDO ANSCHAU^{1,2}, EDEMAR ROTTA^{2,3}

1 INTRODUÇÃO

A relação entre políticas sociais e diferentes propostas de desenvolvimento para os Estados-Nação se torna evidente ao longo do século XX, especialmente a partir das experiências de Estado Social. As ciências sociais e sociais aplicadas tem se dedicado ao estudo desta relação, construindo modelos teóricos de compreensão e interpretação e produzindo análises de experiências concretas em diferentes países. Esta pesquisa se ocupa de olhar para o caso brasileiro, em especial da Região Funcional 7⁴, do estado do Rio Grande do Sul, buscando acompanhar a aplicação dos recursos do fundo público em políticas sociais e estabelecer possíveis relações com os indicadores de desenvolvimento dos municípios.

Neste estudo, compreende-se as políticas sociais como o conjunto de programas, projetos e ações do Estado que visam responder às demandas dos cidadãos, no sentido de garantir a oferta de bens e serviços, transferências de renda e regulação de elementos do mercado, com vistas a realizar a proteção e a promoção social (Castro, 2012). Se tem claro que as políticas sociais devem ser pensadas na perspectiva de responder ao conjunto das necessidades sociais humanas e que suas dinâmicas de concepção e oferta possuem relação direta com os modelos de desenvolvimento das sociedades (Rotta; Lago; Rossini, 2017).

Nas discussões sobre desenvolvimento, há uma opção clara por entender este conceito na perspectiva do enfoque histórico-estrutural, da tradição brasileira e latino-americana sistematizada nos escritos de Celso Furtado e Raúl Prebisch. Nesta tradição, a ideia de desenvolvimento possui ao menos três dimensões. A primeira, aponta para o necessário incremento da eficácia do sistema social de produção, na medida em que o mesmo, mediante a

¹ Graduando em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: eduardo.anschau@estudante.uffs.edu.br

² Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Teorias e Processos de Desenvolvimento

³ Doutor em Serviço Social, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, **Orientador**.

⁴ Região formada por 77 municípios, no Noroeste do Rio Grande do Sul, compreendendo quatro Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES): Celeiro, Fronteira Noroeste, Missões e Noroeste Colonial.

acumulação e o progresso técnico, eleva a produtividade de força de trabalho. A segunda, vincula-se à satisfação das necessidades humanas elementares da população, no sentido de garantir a dignidade e promover a cidadania. A terceira, reitera a importância de um projeto ideológico de futuro, que estabeleça objetivos claros, definidos na esfera política e a partir de interesses de grupos e classes sociais. Nesse sentido, entende-se que só haverá verdadeiro desenvolvimento quando existir um projeto social subjacente. De forma especial, um projeto de futuro que atenda às diferentes dimensões da sustentabilidade e esteja fortemente vinculado ao território no qual as relações são estabelecidas (Furtado, 2010; Rotta; Lago; Rossini, 2017).

Quando se pensa na aplicação dos recursos públicos se está trabalhando com parte do fundo público que é materializada, de forma especial, no orçamento público e nas despesas públicas. O fundo público é entendido como a capacidade de mobilização de recursos que o Estado possui para intervir na economia e nas demais dimensões de organização da vida em sociedade, quer via orçamento público, empresas públicas, política fiscal, monetária e tributária, ou ainda via diferentes mecanismos de regulação (Salvador, 2012). Nesta pesquisa, trabalha-se com o orçamento público, em especial com as despesas públicas que são destinadas às políticas sociais.

2 OBJETIVOS

Esta pesquisa se propõe a analisar a aplicação dos recursos do fundo público em políticas sociais nos municípios da Região Funcional 7/RS, procurando evidenciar ampliações e/ou restrições e seus possíveis impactos em termos de resultados nos indicadores oficiais de desenvolvimento. Toma-se como referência as duas primeiras décadas do século XXI. Estabeleceu-se como objetivos específicos: (i) manter atualizada a base de dados a respeito da aplicação do fundo público em políticas sociais de educação, cultura, saúde, saneamento, habitação, urbanismo, trabalho e previdência social dos 77 municípios da região Funcional 7; (ii) produzir inferências a respeito da relação entre investimentos em políticas sociais e indicadores de desenvolvimento dos municípios selecionados. (iii) contribuir para subsidiar a elaboração de políticas públicas nestas áreas selecionadas; e (iv) contribuir para o avanço da produção do conhecimento na área das ciências sociais e sociais aplicadas, via publicação de artigos científicos em periódicos, livros, capítulos de livros e anais de eventos.

3 METODOLOGIA

Em termos de metodologia, a pesquisa referencia-se na abordagem dialético-crítica, tendo presente as categorias da historicidade, totalidade, contradição e movimento, no sentido de subsidiar os estudos quanti e qualitativos e serem desenvolvidos. Como técnicas de coleta de dados, utiliza-se a pesquisa bibliográfica e documental, construindo os aportes teóricos que fundamentam a análise e dotando o estudo das informações necessárias a respeito das despesas públicas dos municípios em políticas sociais. Neste sentido, priorizou-se a coleta de dados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público – SICONFI), Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Departamento de Estatística do Estado do Rio Grande do Sul. Para os indicadores de desenvolvimento, toma-se como referência o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

Os dados obtidos foram organizados e analisados com base na hermenêutica de profundidade, considerando seus momentos essenciais: interpretação da *doxa*, análise sócio-histórica, análise formal ou discursiva e interpretação/reinterpretação (Thompson, 1995). A interpretação da *doxa*, momento preliminar às três etapas do método proposto por Thompson, constituiu-se na caracterização dos municípios e das regiões dos respectivos Conselhos Regionais de Desenvolvimento. Na sequência, se buscou compreender a formação das regiões, seus respectivos municípios e a sua trajetória de desenvolvimento. Em seguida procedeu-se a busca, organização e primeira análise dos dados de despesas públicas em políticas sociais e os indicadores de desenvolvimento dos municípios. Finalizando, procedeu-se a interpretação e reinterpretação dos dados, buscando estabelecer inferências a respeito de possíveis relações entre a aplicação dos recursos públicos em políticas sociais e indicadores de desenvolvimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tomando como referência os objetivos geral e específicos, se pode dizer que eles foram plenamente alcançados pois a base de dados a respeito da aplicação do fundo público nas políticas sociais de educação, cultura, saúde, saneamento, habitação, urbanismo, trabalho e previdência social dos 77 municípios da região Funcional 7 nas duas décadas selecionadas está atualizada até o último ano de gastos sociais consolidados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público – SICONFI (<https://smolski.shinyapps.io/Siconfi-RS/>); e está em

fase final de elaboração de um livro sobre orçamento público, no sentido de orientar gestores públicos, servidores públicos e população em geral sobre temas relacionados às finanças públicas, legislação e procedimentos afetos à organização do orçamento público e gastos em políticas públicas. Também já se produziram dois artigos que se constituem em análise e inferências sobre a relação entre aplicação dos recursos públicos em políticas sociais e possíveis relações com indicadores de desenvolvimento.

O primeiro artigo, denominado “A evolução dos gastos sociais na Região Funcional 7 do estado do Rio Grande do Sul de 2004 a 2022”, elaborado em parceria com um colaborador no projeto guarda-chuva que abriga este subprojeto, foi submetido e já aprovado para publicação na Revista Vivências (Qualis A3 – URI). Neste artigo foram analisados os gastos sociais nas funções de Assistência Social, Cultura, Direitos da Cidadania, Educação, Habitação, Previdência Social, Saneamento, Saúde, Trabalho e Urbanismo. Os resultados indicam crescimento real dos gastos sociais na RF7 no período, com destaque para Saúde, Educação e Previdência Social, que concentram a maior parcela das despesas. Entretanto, áreas como Habitação, Saneamento e Trabalho apresentam baixos níveis de investimento, revelando limitações estruturais e dependência de programas federais para a expansão das políticas sociais na região, mesmo que a região apresente problemas históricos em termos de saneamento básico.

O segundo artigo, denominado “Ideologias partidárias e aplicação do fundo público em políticas sociais: uma análise atualizada dos municípios da Região Funcional 7/RS (2005–2024)”, elaborado a partir da mesma colaboração, está em fase de finalização, tendo seu resumo expandido submetido ao Simpósio Latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional (SLAEDR). Neste artigo, o foco se concentra na análise das possíveis inflexões da matriz ideológica dos gestores públicos eleitos na destinação dos recursos do orçamento em políticas sociais. Os resultados reafirmam a predominância dos partidos de direita nas gestões municipais da região, com PP e MDB/PMDB (Bolognesi; Ribeiro; Codato, 2023) mantendo hegemonia ao longo do período. A variável partidária continua mais determinante nas áreas com maior liberdade de alocação orçamentária (habitação, urbanismo, saneamento e cultura); nas gestões dos municípios de maior porte; e nos períodos em que o alinhamento com o governo federal se torna recurso estratégico para a captação de transferências voluntárias. Nas áreas com mínimos legais estabelecidos e nos municípios menores, os gastos tendem a seguir trajetórias mais estáveis, independentemente da orientação ideológica do prefeito.

5 CONCLUSÃO

A análise da aplicação dos recursos públicos em políticas sociais nos municípios da Região Funcional 7/RS demonstra crescimento real dos gastos sociais na RF7 no período, com destaque para Saúde, Educação e Previdência Social, que concentram a maior parcela das despesas. Entretanto, áreas como Habitação, Saneamento e Trabalho apresentam baixos níveis de investimento, revelando limitações estruturais e dependência de programas federais para a expansão das políticas sociais na região, mesmo que a região apresente problemas históricos em termos de saneamento básico. Também evidencia que as variáveis ideológicas são mais sentidas nas áreas sem vinculações orçamentárias obrigatórias. Constata-se que as correlações mais expressiva entre aplicação de recursos públicos em políticas sociais e indicadores de desenvolvimento é mais efetiva nos municípios de menor porte populacional, nos quais os serviços públicos tendem a impactar mais decisivamente a qualidade de vida das pessoas. Para novos estudos indica-se a análise das políticas sociais com recursos vinculados e as que não apresentam recursos vinculados e sua relação com indicadores de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLOGNESI, B.; RIBEIRO, E.; CODATO, A. Uma nova classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, 2023.

CASTRO, Jorge A. Política social e desenvolvimento no Brasil. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 1011-1042, dez. 2012.

FURTADO, Celso. **Introdução ao desenvolvimento**: enfoque histórico-estrutural. 3 ed. rev., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ROTTA, Edemar; LAGO, Ivann C; ROSSINI, Neusa. Disputa pelo fundo público municipal: as políticas sociais na trajetória de duas décadas no Noroeste do Rio Grande do Sul. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 495-510, ago./dez. 2017.

SALVADOR, Evilásio. Fundo Público e o Financiamento das Políticas Sociais no Brasil. **Serviço Social em Revista**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 4–22, 2012.

THOMPSON, John Brookshire. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

Palavras-chave: Cidadania, Desenvolvimento, Inclusão, Políticas Sociais, Qualidade de Vida.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0109.

Financiamento:

